



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS		
Departamento Responsável:	ECONOMIA		
Data de Aprovação (Art. nº 91):	http://lattes.cnpq.br/862314544402957		
Docente Responsável:	Rogério Naques Faleiros		
Qualificação/link para o Currículo Lattes:			
Disciplina:	Pensamento Econômico, político e social brasileiro	Código:	ECO-07715
Pré-requisito:	ECO-02115	Carga Horária Semestral:	60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	04	Teoria	Exercício
	60		Laboratório
---		---	---
Ementa:	O conservadorismo de Oliveira Vianna e a crítica de Nelson Werneck Sodré. A formação do povo brasileiro segundo Gilberto Freyre. A formação do Brasil segundo Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro. A formação do patronato brasileiro em Raymundo Faoro. A revolução brasileira, as interpretações de Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes. Desenvolvimento, dependência e Subdesenvolvimento em Celso Furtado, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini.		
Objetivos Específicos:	Apresentar aos estudantes diferentes vertentes do pensamento econômico, político e social brasileiro; capacitar aos estudantes a se situar entre as matrizes conservadoras, liberais e marxistas; compreender a relevância de autores clássicos para a compreensão do Brasil contemporâneo.		
Conteúdo Programático:	1. Oliveira Vianna 2. Gilberto Freyre 3. Darcy Ribeiro 4. Clóvis Moura 5. Sérgio Buarque de Holanda 6. Raymundo Faoro 7. Celso Furtado 8. Caio Prado Jr. 9. Nelson Werneck Sodré 10. Florestan Fernandes 11. Fernando Henrique Cardoso 12. Ruy Mauro Marini 13. Jessé Souza		
Metodologia:	Aulas expositivas e dialogadas. Seminários temáticos organizados e apresentados pelos estudantes com suporte e orientação do professor.		
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	Apresentação de seminários (peso 3) e participação em sala de aula (peso 2). Elaboração de trabalho final (peso 5).		
Bibliografia Básica:	MOTA, Lourenço D.(org.) Introdução ao Brasil. Um banquete no trópico. Volume 1. 2. Ed. São Paulo: Editora Senac, 1999. MOTA, Lourenço D. (org.) Introdução ao Brasil. Um banquete no trópico. Volume 2. 2. Ed. São Paulo: Editora Senac, 2002. SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. <i>Entre a nação e a barbárie. Os dilemas do capitalismo dependente</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 1999.		
Bibliografia Complementar:	ARAÚJO, R.B. Guerra & Paz: Casa-grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro, Editora 34, 1994. BASTOS, Elide Rugai. <i>As criaturas de Prometeu. Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira</i> . São Paulo: Editora Global, 2006.		

	<p>CÂNDIDO, Antônio. O significado de Raízes do Brasil. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1995, 26. edição.</p> <p>CARDOSO DE MELLO, João Manuel; NOVAIS, Fernando. <i>Capitalismo tardio e sociabilidade moderna</i>. São Paulo, UNESP, 2009.</p> <p>FALEIROS, Rogério N; FELIPE Ednilson S. SAMPAIO, Daniel P. O cavaleiro andante de destemido coração: Celso Furtado e a saudade do Futuro. São Paulo, Revista Serviço Social e Sociedade n. 135, maio-agosto de 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0101-6628.183</p> <p>FALEIROS, Rogério N. As querelas de Gilberto Freyre: pensamento e ação política reacionária. In: XVI Congresso Brasileiro de História Econômica, ABPHE, 2025. (mimeo).</p> <p>FARIA, Luiz de Castro. Oliveira Vianna: de Saquarema à Alameda São Boaventura, 41 - Niterói: o autor, os livros, a obra. Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2002.</p> <p>FARIAS, M. Clóvis Moura e o Brasil. 2.ed. São Paulo: Dandara, 2024.</p> <p>FERNANDES, Florestan. <i>A revolução burguesa no Brasil</i>. Ensaios de interpretação sociológica. São Paulo: Editora Globo, 2006. Quinta edição.</p> <p>FERNANDES, Florestan. <i>Sociedade de classes e subdesenvolvimento</i>. São Paulo: Global, 2008.</p> <p>FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. 1. Ed. Digital. São Paulo: Global, 2013</p> <p>FERRO, Sérgio. O Estado brasileiro e as relações étnico-raciais no pensamento de Oliveira Vianna. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 184, n. 493, p. 207-233, 2023. Disponível em: https://rihgb.emnuvens.com.br/revista/article/view/75</p> <p>FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande & Senzala</i>. Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2002. 46. Edição.</p> <p>FURTADO, Celso. <i>Análise do modelo brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1975.</p> <p>FURTADO, Celso. <i>O mito do desenvolvimento econômico</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.</p> <p>FURTADO, Celso. <i>Brasil, a construção interrompida</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1992.</p> <p>HADLER, João Paulo de Toledo. <i>Dependência e subdesenvolvimento</i>. A transnacionalização do capital e a crise do desenvolvimento nacional em Celso Furtado. São Paulo: Alameda, 2012.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1995, 26. edição.</p> <p>MARTINS, José de Souza. <i>O cativeiro da terra</i>. São Paulo: Hucitec, 1986.</p> <p>MESQUITA, Gustavo. <i>Gilberto Freyre e o Estado Novo</i>: Região, nação e modernidade. Global: São Paulo, 2018.</p> <p>MONTEIRO, Pedro Meira. <i>A queda do aventureiro</i>. Aventura, cordialidade e os novos tempos em Raízes do Brasil. Campinas: Editora da Unicamp; Fapesp, 1999.</p> <p>MARINI, Ruy Mauro. A “revolução brasileira”, de Caio Prado Jr. 2022. Disponível em: https://lavrapalavra.com/2022/10/05/critica-a-a-revolucao-brasileira-de-caio-prado-jr-por-ruy-mauro-marini/ Acesso em 11/04/2025.</p> <p>MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência / uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini; organização e apresentação de Emir Sader. — Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000.</p> <p>MOURA, Clóvis. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 2019.</p> <p>OLIVEIRA VIANNA, Francisco José. <i>Evolução do povo brasileiro</i>. São Paulo, Monteiro Lobato e Cia. Editores, 1938. 2.ed.</p> <p>PERICÁS, Luiz B. Caio Prado Júnior. Uma biografia política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.</p> <p>PRADO JR., Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2011.</p> <p>PRADO JR., Caio. <i>História Econômica do Brasil</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1945.</p> <p>PRADO JR., Caio. <i>A revolução brasileira</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1972. Quarta edição.</p> <p>PRADO JR., <i>História e desenvolvimento</i>. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2014.</p>
--	--

	<p>RIBEIRO, Darcy. Gilberto Freyre, uma introdução a Casa Grande & Senzala. In: FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande & Senzala</i>. Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2002. 46. Edição.</p> <p>SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. Os impasses da formação nacional. In: FIORI, José Luís (org.). <i>Estados e Moedas no desenvolvimento das Nações</i>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. <i>Furtado e os limites da razão burguesa na periferia do capitalismo</i>. Revista da Universidade Federal de Uberlândia, 2002.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. Apresentação. In: FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. 1. Ed. Digital. São Paulo: Global, 2013</p> <p>SCHWARZ, Roberto. <i>Ao vencedor, as batatas</i>. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2000. Disponível em: https://joaocamilopenna.files.wordpress.com/2013/08/151729642-schwarz-ao-vencedor-as-batatas-roberto-schwarz-pdf.pdf</p> <p>SODRÉ, Nelson W. <i>A ideologia do colonialismo</i>. Seus reflexos no pensamento brasileiro. Textos brasileiros de sociologia. Rio de Janeiro: ISEB, 1961.</p> <p>SOUZA, Jessé. A tolice da inteligência brasileira. Ou como o país se deixa manipular pela elite. 2. Ed. São Paulo: Leya, 2018.</p> <p>SOUZA, Jessé. A elite do atraso. Da escravidão a Bolsonaro. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019.</p> <p>TAVARES, Maria da Conceição. Império, terra e dinheiro. In: Mello, Hildete P. de (org.) <i>Maria da Conceição Tavares. Vida, ideias, teorias e políticas</i>. São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: centro Celso Furtado, 2019.</p>
Cronograma	<p>Aulas às quartas-feiras, das 14h às 18h</p> <p>Período: 22/09/25 a 24/02/26</p> <p>Cronograma detalhado no Classroom.</p>